

/ EDITORIAL

Conflito no Oriente Médio impacta economia brasileira

A economia brasileira já sente os reflexos de três semanas de guerra no Oriente Médio. Em resposta aos ataques dos Estados Unidos e Israel, o Irã bloqueou a passagem de navios pelo Estreito de Ormuz, por onde é transportado aproximadamente 20% da produção mundial de petróleo, e o preço do barril tipo Brent chegou a US\$ 119,00.

A Petrobras anunciou na semana passada o reajuste de cerca de R\$ 0,38 por litro no diesel vendido às distribuidoras. Esse aumento representa um acréscimo de 13,9% na refinaria. Desde o início do conflito, o preço médio do diesel chegou a R\$ 7,22 por litro no País, um avanço de 25% no período. Para acompanhar os estoques e ter uma previsão de importações de combustíveis, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) determinou que os produtores e os principais distribuidores e importadores informem a situação do mercado.

A alta dos combustíveis afeta os transportes e pode encarecer o frete. No Rio Grande do Sul, algumas cidades anunciaram a redução da circulação de ônibus como forma de conter os custos operacionais. A medida gerou intervalos maiores entre as viagens, afetando a população que utiliza o transporte coletivo.

Na tentativa de evitar uma escalada de preços e o impacto

sobre a inflação, o governo federal zerou os tributos sobre o diesel. Além disso, solicitou aos governos estaduais medidas relacionadas ao ICMS sobre os combustíveis, ainda sem adesão.

O cenário incerto na geopolítica também afeta o câmbio, que apresenta períodos de valorização do dólar frente a outras moedas. Com isso, as importações de vários itens ficam mais caras, atingindo indústrias, empresas e consumidores.

Se o conflito no Oriente Médio se prolongar ou se intensificar, o aumento do petróleo e seus derivados tende a se disseminar por diferentes atividades econômicas. Setores dependentes do transporte rodoviário, como alimentos e bens industriais, ao sentir a pressão dos custos, acabam por repassar os gastos para o consumidor final. O campo também é afetado, uma vez que o diesel é utilizado no transporte rodoviário de cargas, meio pelo qual é escoada grande parte da produção, e na operação de máquinas agrícolas. A alta do querosene de aviação (QAV) eleva os preços das passagens.

A duração da guerra e o impasse em relação à navegação no Estreito de Ormuz são, portanto, determinantes para definir a extensão dos efeitos do conflito sobre a economia brasileira.

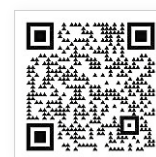
Algumas cidades anunciaram a redução na circulação de ônibus para conter os custos operacionais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O envio da declaração do Imposto de Renda 2026 começa nesta segunda-feira e se estende até o dia 29 de maio. O repórter Jamil Aique explica quem deve declarar o IR, que tem como base os rendimentos recebidos em 2025. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o vídeo.



Após meses de reconstrução da estrutura impactada pela enchente de 2024, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, voltou a operar em plena capacidade no ano passado, e apresenta sinais de recuperação da demanda. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O corte de 0,25 ponto na Selic não muda de forma estrutural o custo de capital, porque a curva de juros segue pressionada. O ponto central agora é a persistência da inflação, que pode ser impactada pela alta do petróleo.” **Edgar Araújo**, CEO da Azumi Investimentos.

“O governo federal não pode cobrar para que a gente se reconstrua em três anos. Precisamos fazer a máquina pública se mover em diversas instâncias, e isso demora mais.” **Juliana Carvalho**, prefeita de Eldorado do Sul.

“O PIB brasileiro cresceu principalmente em função do agronegócio, mas se der um zoom no setor, veremos o quanto está investindo em tecnologia para adaptação climática. Isto é, em soluções trazidas por climatechs.” **Ana Himmelstein**, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Climatechs.

“Em um mundo marcado pelo protecionismo e pelo unilateralismo, a ampliação da parceria entre o Mercosul e a União Europeia possui enorme relevância geoestratégica, aproximando ainda mais duas regiões que possuem valores comuns, como a defesa do multilateralismo, do direito internacional e dos direitos humanos.” **Mauro Vieira**, ministro das Relações Exteriores.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em diversas ocasiões da vida, é sempre possível ajudar alguém. Um olhar de simpatia, uma palavra de estímulo e consolo reerguem alguém triste e desanimado. Por menor que seja a semente, se for boa, no devido tempo dará bons frutos. O que é bom nunca se perde! Por isso, estenda sempre a mão a quem precisa, erra ou se percebe enfraquecido. Faça-lhe o convite para levantar-se e prosseguir no caminho. Tenha a certeza de que, embora pequenas, essas atitudes operam verdadeiros milagres.

Meditação

Em todas as horas do dia, procure ser testemunho da presença de Deus.

Confirmação

“A respeito do amor fraterno, não é preciso que vos escrevamos, porque vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar uns aos outros” (1Ts 4,9).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas